

O TERRITÓRIO NACIONAL E SUAS COMPARTIMENTAÇÕES: O CASO DOS TERRITÓRIOS QUILOMBOLAS NO ESTADO DE SÃO PAULO



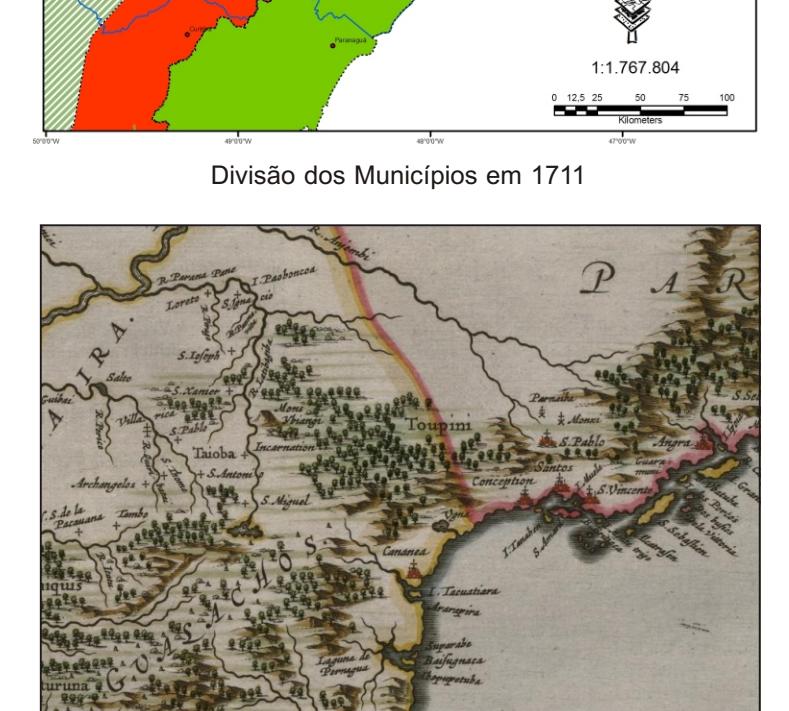
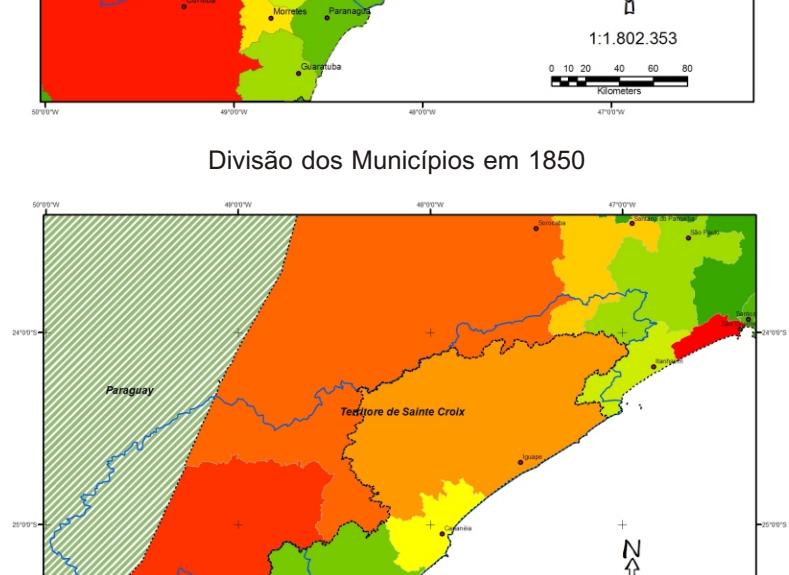
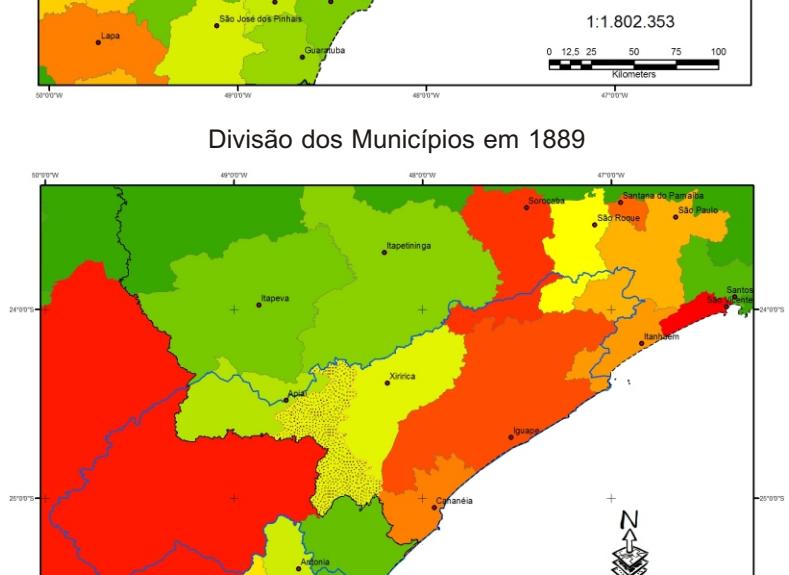
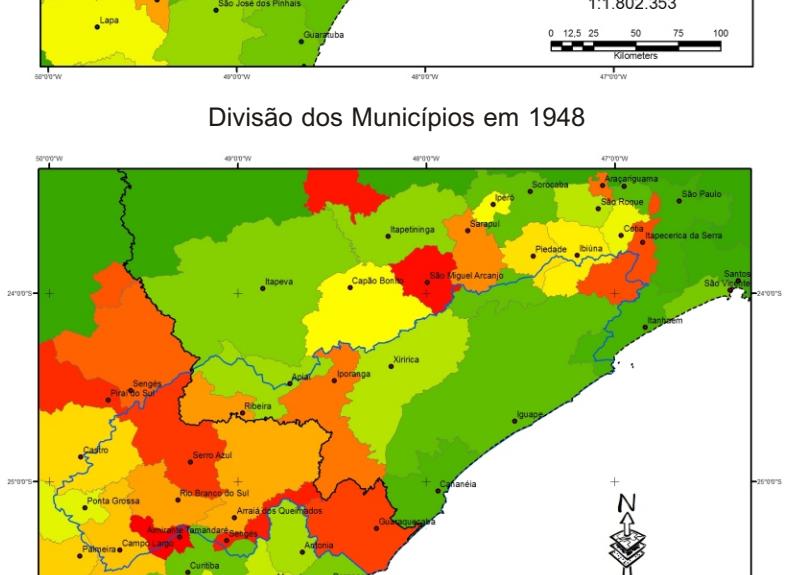
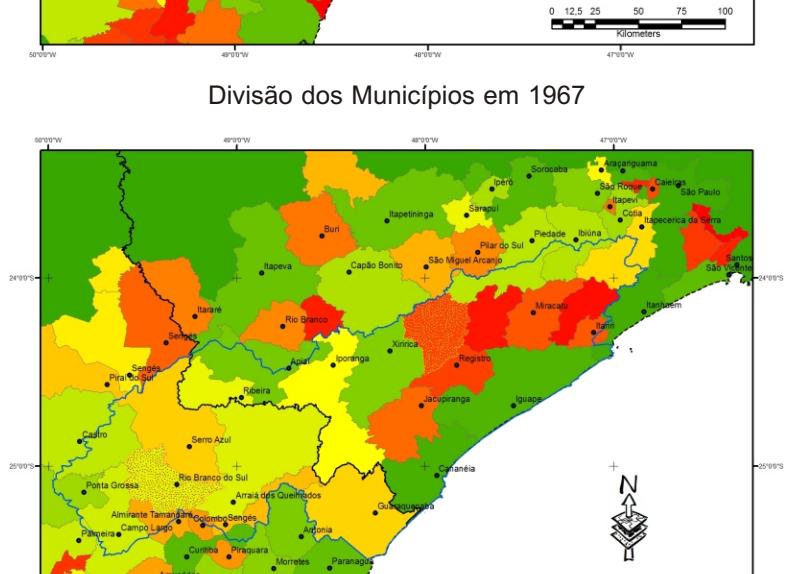
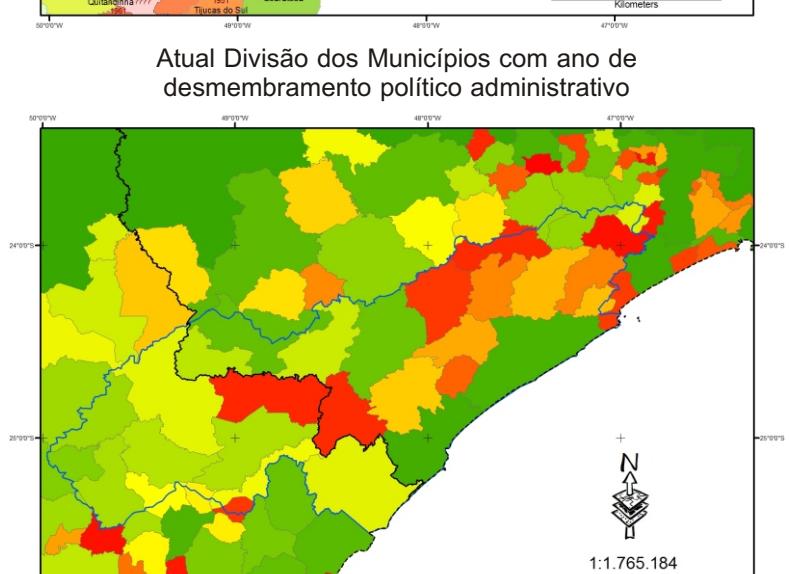
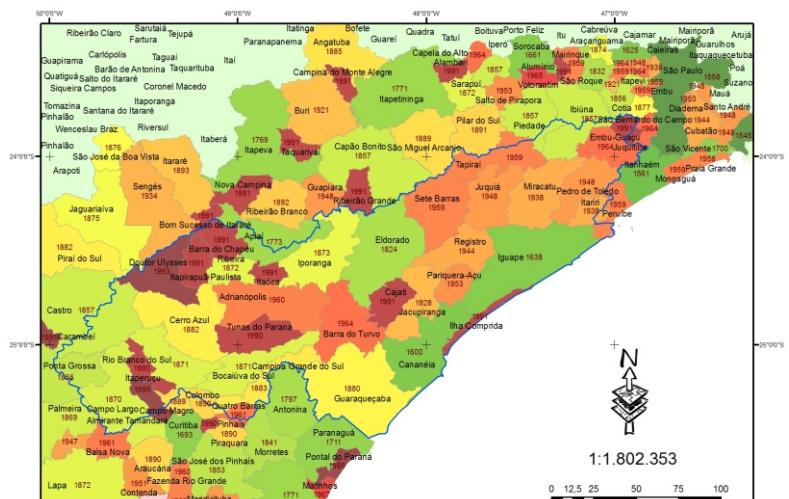
Rodrigo Fernandes Silva
(Orientando)

Prof. Dr. Márcio Antonio Cataia
(Orientador)



Palavras-Chave: Território - Território quilombola - Compartimentos do espaço

Involução
Político-administrativa



Cartografia Histórica de Johann(es) Blaeu Executed Amsterdamed (1640)

Bibliografia:

- ANDRADE, T. (Org.) Negros do Ribeiro: reconhecimento étnico e conquista do território. [editores Tânia Andrade, Carlos Alberto Claro Pereira, Marcia Reina de Oliveira Andrade]. São Paulo: ITESP/Páginas & Letras – Editora Gráfica, 2000 – Cadernos do ITESP, 3.
- ANJOS, R. S. A. dos. Quilombos: tradições e cultura da resistência. São Paulo: Acri Comunicação, 2006.
- BECKER, B. K.; EGLER, C. A. G. "A economia-mundo e as regiões brasileiras". In: Brasil: uma nova potência regional na economia mundo. 2^a ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994. (Col. Geografia) pp. 89-122.
- CARRIL, L. Terra de negros: herança de quilombos. Ponto de Apoio. São Paulo: Ed. Scinicom, 1997.
- CARVALHO, M. C. P. de. Bairros negros do Vale do Ribeira: do "escravo" ao "quilombo". Tese (doutorado) – UNICAMP, IFCH, Campinas, SP, 2006.
- ESTERCI, N. (Org.). Tijucu Alto: Saiba porque ela não interessa ao vale do ribeira. São Paulo: Instituto Socioambiental, 2002.
- GOTTMANN, J. La politique des Etats et leur géographie. Paris: Armand Colin, 1952.
- ISNARD, H. O Espaço Geográfico. Coimbra: Livraria Almedina, 1982.
- MATOS, I. R. de. Do império à República: Estudos Históricos 1889/94. Rio de Janeiro, 1989.
- MORAES, A. C. R. Bases da formação territorial do Brasil: o território colonial brasileiro no "longo" século XVI. São Paulo: Hucitec, 2000.
- QUIRINO, C. G.; MONTES, M. L. Constituições brasileiras e cidadania. São Paulo: Ed. Ática, 1987.
- RAFFESTIN, C. Por uma geografia do poder. São Paulo: Ática, 1993.
- SANTOS, M. Metamorfose do espaço habitado. Fundamentos teóricos e metodológicos da Geografia". São Paulo: HUCITEC, 1988.
- A natureza do Espaço: Técnica e tempo, Razão e Emoção. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004.
- O retorno do território. In: "Território - Globalização e Fragmentação". SANTOS, Milton; SOUZA, Maria Adelia A. de; SILVEIRA, Maria Laura (org.). São Paulo, Hucitec, 1994.
- SANTOS, M., e SILVEIRA, M. L. Globalização e geografia: a compartimentação do espaço. In Caderno Prudentino de Geografia, n° 18, AGB-Presidente Prudente, 1996.
- SPINK, M. J. P. (Org.). A cidadania em construção: uma reflexão transdisciplinar. São Paulo: Cortez, 1994.
- SUNDFELD, C. A. (Org.). Comunidades Quilombolas: Direito à Terra. Brasília: Fundação Palmares/MInC/Editorial Abaré, 2002.

Resumo

Após a Constituição de 1988 um grande número de comunidades quilombolas solicita a demarcação das áreas que historicamente ocupam. Esses processos provocam atritos entre os diferentes níveis federativos, bem como entre os “territórios demarcados” e outras formas de uso do território. Este é o caso do Vale do Ribeira do Iguape (SP), onde projetos hidroelétricos, como o de Tijuco Alto, ameaçam inundar 11 mil hectares de terras, boa parte delas já demarcadas como quilombolas. Para compreender essa problemática, objetivamos analisar o papel desempenhado pelos compartimentos territoriais na defesa de interesses que, explicitamente, são sócio-territoriais, porque se dão em lugares específicos do território, sem que os envolvidos estejam dispostos a abandonar seu espaço. Para a consecução de nosso objetivo pretendemos mobilizar o seguinte recorte analítico: o território como abrigo e o território como recurso. O primeiro é aquele que serve de abrigo àqueles que nele vivem e, portanto, reconhecemos os nexos e atualizações entre espaço herdado e espaço atualizado. O segundo orienta compartimentações hierárquicas, obedientes a ordens que fogem ao controle dos lugares, por isso são produtoras de desordens.

Mapa Quilombola do Vale do Ribeira PR/SP: Território como Abrigo e como Recurso

